

SME0340

Equações Diferenciais Ordinárias

Aula 23

Maria Luísa Bambozzi de Oliveira
marialuisa@icmc.usp.br
Sala: 3-241

Página: <http://ae4.tidia-ae.usp.br>

7 de junho de 2018



Sistemas Não Homogêneos: MVP



O segundo método para determinar a solução particular $\vec{x}_p(t)$ do sistema não homogêneo

$$\dot{\vec{x}} = A(t)\vec{x} + \vec{g}(t)$$

é o **Método da Variação dos Parâmetros**.

Ele permite que $\vec{x}_p(t)$ seja determinado para *quaisquer* $A(t)$ e $\vec{g}(t)$, desde que as *soluções LI do sistema homogêneo correspondente sejam conhecidas*.

Vamos supor que temos uma *matriz fundamental (MF)* $X(t)$ do sistema homogêneo correspondente e vamos determinar $\vec{x}_p(t)$ tal que a *solução geral* do sistema não homogêneo será dada por

$$\vec{x}(t) = X(t) \begin{bmatrix} c_1 \\ \vdots \\ c_m \end{bmatrix} + \vec{x}_p(t), \quad c_1, \dots, c_m \in \mathbb{R}, t \in J.$$

Aula Passada



Sistemas de EDs

Sistemas Lineares Não Homogêneos:

$$\dot{\vec{x}}(t) = A \vec{x}(t) + \vec{g}(t)$$

- ▶ Teoremas;
- ▶ Método dos Coeficientes a Determinar (MCD).

MVP (cont.)



A solução geral do sistema homogêneo correspondente é dada por $\vec{x}_H(t) = X(t)[c_1 \ \dots \ c_m]^T$. Então podemos supor que a solução particular do sistema não homogêneo será da forma

$$\vec{x}_p(t) = X(t)\vec{u}(t) = X(t)[u_1(t) \ \dots \ u_m(t)]^T$$

com $u_i(t)$ não sendo todas constantes.

Então, substituímos $\vec{x}_p(t)$ e $\dot{\vec{x}}_p(t)$ no sistema e determinamos $\vec{u}(t)$, substituindo-o de volta em $\vec{x}_p(t)$:

$$\dot{\vec{x}}_p(t) = \dot{X}(t)\vec{u}(t) + X(t)\dot{\vec{u}}(t)$$

$$\Rightarrow \dot{X}\vec{u} + X\dot{\vec{u}} = AX\vec{u} + \vec{g}$$

$$\dot{X} = AX \quad (?)$$

$$\therefore X(t)\dot{\vec{u}}(t) = \vec{g}(t) \quad \text{ou} \quad \dot{\vec{u}}(t) = X^{-1}(t)\vec{g}(t)$$

MVP (cont.)



Assim, conhecendo uma matriz fundamental $X(t)$ $m \times m$ do sistema homogêneo correspondente, determinamos a solução particular $\vec{x}_p(t)$ definindo

$$\vec{x}_p(t) = X(t) \vec{u}(t) = X(t) \begin{bmatrix} u_1(t) \\ u_2(t) \\ \vdots \\ u_m(t) \end{bmatrix},$$

resolvendo o sistema

$$X(t) \dot{\vec{u}}(t) = \vec{g}(t) \quad \text{ou} \quad \dot{\vec{u}}(t) = X^{-1}(t) \vec{g}(t)$$

e integrando $\dot{\vec{u}}(t)$ em t para obter $\vec{u}(t)$, substituindo-o em $\vec{x}_p(t)$.

MVP (cont.)



Então, definimos

$$\vec{x}_p(t) = X(t) \vec{u}(t) = \begin{bmatrix} t^2 & t & 1 \\ 2t^2 - 1 & 2t & 2 \\ 2 - 2t & -1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_1(t) \\ u_2(t) \\ u_3(t) \end{bmatrix}$$

com $u_i(t)$ determinados a partir de:

$$X(t) \dot{\vec{u}}(t) = \vec{g}(t) \Rightarrow \begin{bmatrix} t^2 & t & 1 \\ 2t^2 - 1 & 2t & 2 \\ 2 - 2t & -1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_1'(t) \\ u_2'(t) \\ u_3'(t) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\dots \dot{\vec{u}}(t) = \begin{bmatrix} 6 \\ 12(1-t) \\ 6t^2 - 12t + 3 \end{bmatrix} \quad \dots \vec{u}(t) = \begin{bmatrix} 6t (+K_1) \\ 12t - 6t^2 (+K_2) \\ 2t^3 - 6t^2 + 3t (+K_3) \end{bmatrix}$$

$t \in \mathbb{R}$ para $\dot{\vec{u}}(t)$ e $\vec{u}(t)$

$$\therefore \vec{x}_p(t) = X(t) \vec{u}(t) = \begin{bmatrix} 2t^3 + 6t^2 + 3t \\ 4t^3 + 12t^2 \\ -6t^2 \end{bmatrix}, \quad t \in \mathbb{R}.$$

MVP (cont.)



Exemplo: Determine a solução particular $\vec{x}_p(t)$ de

$$\dot{\vec{x}} = \begin{bmatrix} 4 & -2 & -1 \\ 8 & -4 & -2 \\ -4 & 2 & 0 \end{bmatrix} \vec{x} + \begin{bmatrix} 3 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

sabendo que

$$\vec{x}_H(t) = \begin{bmatrix} c_1 t^2 + c_2 t + c_3 \\ c_1(2t^2 - 1) + 2c_2 t + 2c_3 \\ c_1(2 - 2t) - c_2 \end{bmatrix}, \quad t, c_1, c_2, c_3 \in \mathbb{R}.$$

Solução: (partes na lousa) Para determinar $\vec{x}_p(t)$ vamos definir uma MF $X(t)$:

$$X(t) = \begin{bmatrix} t^2 & t & 1 \\ 2t^2 - 1 & 2t & 2 \\ 2 - 2t & -1 & 0 \end{bmatrix}, \quad t \in \mathbb{R}.$$

MVP (cont.)



Para determinar a solução particular de

$$\dot{\vec{x}} = A \vec{x} + \vec{g}(t),$$

precisamos resolver o sistema

$$X(t) \dot{\vec{u}}(t) = \vec{g}(t),$$

que possui apenas **uma** solução **não nula** se $\vec{g}(t) \neq \vec{0}$ para $t \in J$.

Como sabemos isso?

$X(t)$ é uma matriz fundamental (MF) do sistema homogêneo, isto é, suas colunas são linearmente independentes e $\det(X(t)) \neq 0$ para qualquer valor de $t \in J$, e portanto pode ser invertida.

Exercício: Determine a *solução geral* $\vec{x}(t)$ de

$$\dot{\vec{x}} = \begin{bmatrix} 0 & 2 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \vec{x} + t \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix},$$

conhecendo os autovalores $\lambda_1 = 2$ e $\lambda_2 = -1$ da matriz e seus autovetores correspondentes, respectivamente $\vec{v}_1 = a[1 \ 1]^T$ e $\vec{v}_2 = b[-2 \ 1]^T$, com $a, b \in \mathbb{R}$.

Dica: $\int t e^{at} dt = \frac{(at-1)}{a^2} e^{at} + C$

Então a solução particular será dada por

$$\vec{x}_p(t) = X(t) \vec{u}(t)$$

com $\vec{u}(t)$ não constante, obtido da integral (em t) da solução do sistema $X(t) \dot{\vec{u}}(t) = \vec{g}(t)$,

$$\begin{bmatrix} y_1(t) & y_2(t) & \cdots & y_n(t) \\ y_1'(t) & y_2'(t) & \cdots & y_n'(t) \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ y_1^{(n-2)}(t) & y_2^{(n-2)}(t) & \cdots & y_n^{(n-2)}(t) \\ y_1^{(n-1)}(t) & y_2^{(n-1)}(t) & \cdots & y_n^{(n-1)}(t) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_1'(t) \\ u_2'(t) \\ \vdots \\ u_{n-1}'(t) \\ u_n'(t) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \\ b(t) \end{bmatrix}.$$

O sistema é *idêntico* ao obtido pelo MVP para EDs de ordem n !

Se o sistema

$$\dot{\vec{x}}(t) = A(t) \vec{x}(t) + \vec{g}(t)$$

é obtido a partir de uma equação diferencial de ordem n não homogênea

$$y^{(n)} + a_{n-1}(t)y^{(n-1)} + \dots + a_1(t)y' + a_0(t)y = b(t)$$

($A(t)$, $\vec{x}(t)$, $\vec{g}(t)$), a MF $X(t)$ será da forma

$$X(t) = \begin{bmatrix} y_1(t) & y_2(t) & \cdots & y_n(t) \\ y_1'(t) & y_2'(t) & \cdots & y_n'(t) \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ y_1^{(n-1)}(t) & y_2^{(n-1)}(t) & \cdots & y_n^{(n-1)}(t) \end{bmatrix}$$

onde $y_j(t)$, $j = 1, \dots, n$ são as n soluções linearmente independentes em $t \in J$ da ED de ordem n homogênea correspondente.

$\det(X(t)) \neq 0$ em $t \in J$. (como sabemos disso?)